

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS



FLÁVIO PEREIRA

A VÁRZEA CHEGA AO SENADO DA REPÚBLICA.

Cinco senadoras completamente descomprometidas com os valores democráticos, contrariadas com o pensamento dominante entre os 81 senadores da República, decidiram ontem invadir o espaço da presidência da Casa e impedir o Congresso de deliberar. Algo que sequer num congresso de várzea se pensaria acontecer. O fato não aconteceu na Bolívia ou na Venezuela. Foi no Senado do Brasil.

Conselho de Ética vai se manifestar

Incomodado com a agressão sofrida pela instituição, o senador José Medeiros (PSD-MT) ingressou com uma representação no Conselho de Ética. Ele pede na petição encaminhada, a instauração de procedimento para apurar se as senadoras quebraram o decoro parlamentar. Em condições normais, se o documento for acolhido, poderá levar à cassação das senadoras. Porém, a tendência é que prevaleça o compadrio que vigora nestas situações.

Schirmer vai trabalhando em silêncio

Deixando de lado o alarde inicial, necessário para demarcar espaços de gestão, o Secretário da Segurança Pública do Rio Grande do Sul, Cezar Schirmer, malgrado a crise financeira, vai gradativamente criando condições para que os recursos humanos e a logística dos órgãos da área sejam repostos. Ontem, foram mais 144 vagas no presídio de Canoas, deixando em aberto outras 2.300 que poderão ser abertas ao longo dos próximos meses. Schirmer tem mostrado que a sua indicação para o cargo, combatida no início, foi afinal, um acerto do governador José Ivo Sartori. Só alguém com a sua experiên-

cia – Chefe da Casa Civil, secretário das pastas da Agricultura e da Fazenda, deputado federal, prefeito e presidente da Assembleia Legislativa – teria paciência e habilidade para mover com prudência as peças deste imprevisível tabuleiro da segurança pública.

Deputados estaduais contra extinção de Zonas Eleitorais

Os presidentes do Tribunal Regional Eleitoral, Carlos Cini Marchionatti, e da Ajuris (Associação dos Juizes do Estado), Gilberto Schäfer, foram informados ontem pelo presidente do Legislativo, deputado Edegar Pretto, e os deputados líderes da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, da posição unânime dos parlamentares, contrária à extinção de zonas eleitorais prevista na resolução 23.520 do Tribunal Superior eleitoral. A resolução altera o zoneamento e poderá levar à extinção de 500 zonas eleitorais no País. O presidente do TRE, Desembargador Marchionatti, tem observado que “no Estado existem 173 zonas eleitorais. Todas elas estão muito bem dimensionadas. Não há nenhuma situação, não existe instalação abusiva de zonas eleitorais onde seja diminuto o número de eleitores”.

Empurrando para depois do recesso

Das 52 matérias prontas para irem a plenário, apenas sete foram programadas para votação ontem pelo plenário da Assembleia Legislativa. Destas, apenas quatro foram apreciadas. Todas as demais, incluindo propostas polêmicas, ficaram para após o período de recesso legislativo. O recesso começa dia 17 de julho, e termina no último dia do mês.